

Código Coleção:	0871L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O CANGURU EMPRESTADO é considerado um conto na ficha técnica do livro e indicado como novela na ficha de inscrição da editora. Assemelha-se mais a novela por apresentar um maior número de personagens e não se centrar em apenas um acontecimento, mas os capítulos são repletos de histórias, de ações e confusões provocadas pelo canguru. A obra conta as aventuras de uma menina chamada Márcia, de um canguru chamado Chicão e sua turma de amigos. Além das crianças, uma mulher negra que mora no sítio de Márcia desempenha papel importante na história, pois é uma contadora de histórias tradicionais e orais. É uma produção em que há predominância de situações fantásticas, como animais que conversam entre si e com humanos. Na obra há predominância do texto escrito e o texto imagético aparece apenas em algumas páginas destacando acontecimentos de alguns capítulos. Não acrescenta novas informações, apenas ilustra trechos da narrativa. O livro está de acordo com o público a que se destina e os temas Família, amigos e escola e Diversão e aventura são contemplados na narrativa e na linguagem utilizada, visto que as relações afetivas das personagens permeiam as páginas, como as divertidas histórias de Zefa e as aventuras vivenciadas com Chicão. O projeto gráfico-editorial é de boa qualidade, sendo os textos bem distribuídos nas páginas e as ilustrações adequadas ao público infantil e juvenil.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Há preponderância da linguagem verbal ao longo da obra. Essa produção é destinada para aquelas crianças que já estão autônomas no processo de leitura e compreensão de textos. A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial. Há, inclusive, inclusão de palavras novas que não são explicadas ao longo da narrativa como caviúna (p.8), retumbantes (p.12), condignamente (p.33), batuta (p.55), macambúzio (p.56) e que podem ser compreendidas pelo contexto. Há também um cuidado no trabalho estético de toda a produção da narrativa. Ex.:? Seu guarda, essa aguiinha é mansa ou braba? O guarda não entendeu. Zefa queria saber se ela podia ser regulada ou era apenas um jato forte. O guarda disse que podia ser regulada. ?Então é simples. Vai acalmando a bichinha de pocadinho e eu desço sem me machucar.? (p. 28) . O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem. O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, garantindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista, ficando evidenciado, dessa forma, a riqueza de detalhes e o enredo envolvente, que apresenta vários enredos, várias ações e vários personagens. Como é um texto de aventura narrado em terceira pessoa por um narrador criança, pouco espaço é aberto para discussão. Assim, alguns aspectos como a situação de ex-escravizada de Zefa é colocada como ?invenção? sem abrir espaço para discutir a ascendência de uma mulher negra em nosso país. Não há uma discussão sobre a situação social de Zefa, uma negra que mora de favor no sítio da família: ?A Zefa mora numa casinha de tábuas, próxima da minha. Diz que tem mais de cem anos e foi escrava, mas, como ela lia muito - agora é a gente que lê para ela porque não enxerga direito - deve ter imaginado ter sido escrava. Veio com o marido do Nordeste há uns quarenta anos, para ajudar meu avô no nosso sítio. A gente planta café, laranja e milho. Eles vieram ajudar. O marido morreu, Zefa ficou velha demais para a roça, meu pai deu a casinha de tábuas para ela ficar. Todo mundo cuida da Zefa. Uns levam ovos; outros, carne; minha mãe dá roupa e nós damos as frutas. A gente cata das árvores e leva. Zefa adora crianças, e, cada laranja que a gente entrega, ganha uma história.?(p. 14-15). O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, novela, diferente do que está indicado no livro, que aponta para o gênero conto. A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também de valorização acrítica da violência. Todavia, não há uma discussão sobre gênero, pois em um momento da narrativa, a narradora fala sobre uma brincadeira que os amigos fazem e diz que é coisa de menino, sem questionar ou abrir espaço para se refletir sobre essa marcação de gênero na brincadeira. ?É uma brincadeira de menino. Ele vai descobrindo e guardando nomes e, quando vê o pessoal da turma dele, grita um nome com a letra ?A?. O amigo grita outro com a letra ?B?. E assim vai, a tarde inteira, repetindo o alfabeto. Só vale nome que existe. Ganha quem fala o último. É meio bobo, né? Brincadeira de menino...? (p. 12). Há momentos mais violentos no texto: a luta de boxe do canguru (p. 41) e o sequestro do avião (p. 65), mas nenhum deles incentiva a violência. Apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, se considerarmos que o texto é apropriado para estudantes a partir do sexto ano ou a partir de 11 anos de idade. Quando apresenta palavras que não fazem parte do cotidiano das crianças, e da maior parte da população, a narrativa destaca estas palavras, a fim de que o leitor perceba que elas não têm um uso muito comum. Exemplo: "Tivemos de parar o carro no centro da pracinha pra que ele recebesse o Chicão condignamente. O prefeito gostava muito da palavra condignamente, tanto que a repetiu cinco vezes. Finalizou o discurso oferecendo o hotel condignamente para Chicão descansar da longa viagem. Condignamente."(p. 33)	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com	

vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual não é preponderante ao longo da obra. Está presente em alguns capítulos e evidencia, de forma a descrever, partes dos acontecimentos. No entanto, a ilustração da página 30 parece estar deslocada do texto, pois apresenta Zefa em frente ao Congresso Nacional (quando ela deveria estar em frente ao Palácio do Planalto para falar com o presidente). Além disso, a ilustração aparece depois que o texto verbal narra que Zefa já estava de volta ao sítio. As ilustrações são bem desenhadas com exploração de diferentes cores e perspectivas, a exemplo da página 42. As ilustrações abrem espaços para que se preencha espaços deixados abertos pelo texto verbal, o que pode ser visto, explicitamente, na página 56, quando Chicão está recebendo a chave da cidade das mãos do prefeito - o que não é citado no texto verbal. Está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos e não há exploração da violência e da morte de forma acrítica. As imagens de luta do Chicão (p. 42 e 67) não incentivam a violência, pois o boxe é apresentado como uma modalidade esportiva.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificada(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
É importante registrar que não há na obra, nem mesmo nas informações técnicas, indicações das temáticas abordadas. Somente na ficha de avaliação há a indicação do tema. O tema Diversão e aventura, que é descrito como ir além da realidade imediata da criança e que estimulem a imaginação e o envolvimento com a leitura, tanto pelo trabalho com a linguagem quanto pelo desenvolvimento da narrativa, está totalmente de acordo com a proposta da novela apresentada na obra, que conta a história de crianças que resolvem pedir ao diretor do zoológico que emprestasse um canguru para passar férias no sítio de Márcia. O tratamento dos temas principais da obra está adequado à faixa etária que se destina, levando em consideração todos os aspectos da narrativa fantástica. O texto permite que se confronte a perspectiva letrada da tia Joana, que tem muitos livros (p. 10) e da cultura oral da Zefa, que conta muitas histórias (p. 15). Ambas são mulheres sem filhos que acolhem as crianças a partir das palavras. Essa abordagem amplia as possibilidades de reflexão sobre valores e costumes sociais e culturais. Todavia, quando o texto apresenta o sequestro do avião e a mudança de destino para Cuba, submete o leitor a uma visão de mundo que silencia os conflitos do capitalismo. ?Em nome da Aliança Libertadora estamos levando este avião para Cuba. Não precisam ter medo, não vai acontecer nada para vocês, se o piloto nos obedecer. Vão ser devolvidos ao seu destino logo em seguida. Muita calma e paciência agora. Em duas horas chegaremos lá. Era o cabeludo falando. Dizer que todo mundo obedeceu é dizer pouco.? (p. 66) Apresenta uma organização linguística e vocabulário adequados para parte da faixa etária pretendida, mesmo apresentando palavras que não são usuais para esse grupo, que contribuem para a ampliação e consolidação de repertório do leitor.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial, em seu aspecto global, favorece a interação do leitor com a obra. Contém nas páginas finais uma apresentação contextualizada do autor, do ilustrador, juntamente com a proposta central do livro. O tamanho e o formato da letra, a disposição do texto escrito, o espaçamento entre linhas, tudo contribui positivamente para a interação do leitor com o texto; quando há uma contação de histórias de Zefa, ocorre uma marcação do texto em itálico, como pode ser visto entre as páginas 43 e 45. As ilustrações não estão presentes em todas as páginas e nem em todos os capítulos, mas servem para ilustrar algumas passagens ou personagens. A capa, a folha de rosto e quarta capa contribuem para a para a mobilização do interlocutor à leitura. A capa traz a ilustração de um canguru cheio de selos, o que já chama a atenção do leitor para o animal, que parece ser uma encomenda. A paratexto quarta capa aponta para a história que não tem fim, despertando a curiosidade do leitor	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou	

religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária, mais propriamente uma novela. Apresenta texto de qualidade literária que contribui para a formação do leitor. Exemplo: "Tinha um montão de grilinhos saracoteando em volta da gente." (p. 20). Apresenta características centrais do gênero novela, mescla a história central com as histórias narradas pela personagem Zefa. Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão. Porém, seria preciso explicitar certas abordagens, para que não se configure como preconceito: ex: preconceito de gênero (p. 12), teor panfletário na ausência de discussão sobre o sequestro do avião pela Aliança Libertadora (p. 66) e preconceito em relação à personagem Zefa que é questionada pejorativamente em sua ancestralidade (p. 14), é apresentada como alguém que lê, mas que não sabe escrever direito (p. 17), etc. Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição, ou seja, categoria 5, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. Não há erros de ortografia ou revisão nesta obra. Trata-se de uma narrativa sobre família, amigos e escola, bem como sobre diversão e aventura. Nas páginas finais do livro há uma apresentação da obra, da autora e da ilustradora (p. 69-71).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não foi disponibilizado material para análise, nesse sentido, não se aplica a síntese da avaliação.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não foi disponibilizado material para análise, nesse sentido, não se aplica a síntese da avaliação.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não foi disponibilizado material para análise, nesse sentido, não se aplica a síntese da avaliação.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foi disponibilizado material para análise, nesse sentido, não se aplica a síntese da avaliação.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Levando-se em consideração a qualidade do conjunto da obra (texto literário, projeto gráfico editorial e ilustrações) a obra é recomendada para ser aprovada, por contribuir com a ampliação do repertório literário, estético e artístico. Além disso, é uma obra adequada à faixa etária e desperta a atenção de todos os	

leitores	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material do professor.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 01:30